

O APROVEITAMENTO DE UMA VIAGEM

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde, alegria e paz espiritual.

Com satisfação, trago-lhes o meu abraço através da escrita, de vez que, pelas forças invisíveis do espírito, permanecemos, graças ao divino Mestre, sempre juntos.

Aproveitaram significativamente com a viagem, bem o vejo. De saúde física encontram-se mais fortes e de saúde espiritual, mais integrados nas experiências elevadas e úteis.

Observa você agora, meu caro Rômulo, a questão dos planos, onde as atividades de cada um se desenvolvem, se aprimoram e desdobram. Reparou, com mais clareza, as dificuldades enormes e quase insuperáveis de muitos companheiros de luta, no setor da realização espiritual. É que, meu filho, o planeta, com todos os seus círculos evolutivos, revela presentemente o ritmo acelerado da redenção. Para longos séculos que os homens perderam, surgem agora dias apressados em que os mais graves problemas se condensam, exigindo justa solução. Os que não aprenderam a harmonia da marcha em verdade sofrem muito, porque as horas são efetivamente expressivas no que se relaciona com o progresso das massas.

Nas cidades, o drama é mais visível, mais analisável. Anotamos aí os mais chocantes desentendimentos. Não queremos dizer que os núcleos menos populosos não possuem também seus atritos. Também a paisagem cheia de natureza está repleta de semelhantes imperativos. E por que vocês não têm perdido tempo, graças ao Altíssimo, podem efetuar experiências de cotejo, interessantes e valiosas. Nesse particular, o espírito de vocês regressou muito mais rico de observações. Louvemos, pois, ao Senhor que tanto nos tem dado no san-

tuário da oração, do serviço e da vigilância. Nossa felicidade é grande e devemos agradecer-lhe em genuflexão espiritual. Temos, com o favor divino, arregimentado nossas forças para a semeadura mais alta. Nossos sentimentos não permanecem no sono da indiferença. De consciência desperta para a grandeza divina, a vida traduz para nós, atualmente, verdadeiro cântico criador de compreensão e virtude, elevação e luz eterna. Rendo graças à Providência e suplico ao Supremo Senhor para que os abençoe agora e sempre.

Relativamente à sua saúde física, estamos satisfeitíssimos com a trégua que foi imposta ao seu coração por alguns dias. Recordo-me de que na carta última afirmei que, de fato, não podia no momento formular qualquer apreciação para os serviços que lhes estariam reservados. E dizia bem, certo, contudo, de que o maior objetivo do provisório afastamento do lar seria realizado — a melhora de seu quadro orgânico, de maneira geral. Sei o número das perguntas mentais que você me envia nesse capítulo do tratamento a que se vem submetendo de algum tempo a esta parte. Não se preocupe, meu filho, demasiadamente. Não há razões para que passe longos minutos formulando a hipótese da lesão cardíaca. Queremos ser, nesse sentido, muito claros. De fato, esperamos que você faça o possível por não exigir serviço excessivo de seu bom e leal servidor — o corpo físico. Você não tem brincado de viver. Tem vibrado em seu trabalho. Tem criado quadros de vida com emoção. As árvores que hoje frutificam no campo que Jesus lhe confiou, as águas que aí cantam, as numerosas realizações que aí surgiram e se conservam, passaram, primeiramente, em seu coração. Foram ambientadas dentro dele com as suas melhores esperanças e concepções de estímulo, criação e vida. Cada fronde, cada particularidade da estrada, viveram seu pensamento impregnadas com todo o seu imenso potencial de emoções. E quem trabalha criando, meu filho, ama e sofre. Você tem amado e sofrido muito em seu campo de serviço, embora todo o reconforto que lhe felicita o caminho. E hoje sabemos que "o sangue é

elemento básico na fixação do organismo perispiritual na esfera física". É por essa razão que, de algum modo, seu aparelhamento circulatório, apesar da ausência de qualquer lesão, reclama algum descanso. Descanso de emoções fortes para trabalhar mais suavemente. Descanso de ideias e ideais para que as células se refaçam. Todos os trabalhadores sinceros e devotados fazem peso sobre as artérias coronárias, aquelas que se encontram na intimidade do órgão da vida terrestre. É a região onde se fixa o *substratum* das dores experimentadas, das aflições sofridas. Quero explicar, desse modo, não para transmitir a você impressões destrutivas, mas para cooperar no sentido de preservação. Se não estivéssemos tão entrosados um com o outro, aconselharia a sua visita a recursos médicos oficiais, mas, efetivamente, Rômulo, para quê? A maioria dos médicos do mundo está cheia de alarmes e de recursos insuficientes. Não. Não desejo que você faça peregrinações espirituais através de estudos técnicos do coração e dos vasos. Desejo tão-somente que você goze mais tranquilidade, mais sossego e alegria, para que os órgãos repousem à distância de fortes pressões mentais.

O receitista nosso amigo, depois das indicações homeopáticas em curso, vai aconselhar a você um pouco de alopatia. Será tratamento simples para o qual peço a sua adesão, compreendendo o valor que a homeopatia tem representado para todos nós. Esperamos que, com esses novos elementos, possa melhorar a posição geral que tem tido reflexos no aparelho auditivo. A princípio, tentamos, de todo modo, alijar todas as partículas que pudessem prejudicar os ouvidos e esse trabalho foi feito com êxito, mas agora vemos que é necessário cuidar do sangue para atacar o assunto na fonte essencial. Assim me pronunciando, peço a você manter-se ausente de qualquer impressão destruidora. Não há razão para isso, de modo algum. Tudo, felizmente, vai correndo bem e podemos examinar o problema com essa serenidade de entendimento do minuto que passa. Apenas desejo que essa greve das células seja eliminada no princípio pela boa

compreensão nossa, no sentido de dar ao corpo físico o que lhe pertence em ocasiões de necessidade justa.

Quanto ao mais, tudo vai indo harmoniosamente e confiemos na Divina Misericórdia. Maria igualmente deu-se muito bem com a permanência à beira do mar. Visitei-os nos momentos de maior alegria em que ambos, com a possível distância das humanas perturbações, se entregavam às puras impressões do espírito e da natureza. Que Jesus, meus filhos, lhes conceda muitas oportunidades como essa, de reconforto íntimo e sagrado entendimento.

Faço votos para que Wanda seja muito feliz em seus projetos de visita aos nossos vizinhos.

Agora, filhos, devo encerrar estas páginas. Adeus. Boa noite para todos. Recebam em cada palavra desta carta um pensamento carinhoso de meu coração reconhecido e feliz. Que o supremo Pai os abençoe e fortaleça, são os votos sinceros do papai que não os esquece,

A. Joviano